

Conheça a cidade japonesa que fica dentro de um vulcão ativo

O vilarejo de Aogashima repousa na caldeira de um vulcão que entrou em erupção pela última vez há menos de 300 anos

Por Bruno Vaiano com supervisão de Nathan Fernandes



Localizado a 320 km de Tóquio, capital do Japão, a paisagem do vilarejo de Aogashima, com cerca de 170 habitantes, seria o sonho de qualquer corretor imobiliário. Ele só não pode saber que a ilha paradisíaca em que se localiza a pequena cidade é, na verdade, um dos 110 vulcões ativos do território japonês.

A ilha de Aogashima é circular, e toda a extensão de seu litoral é forrada por escarpas íngremes. Elas são resultado de pelo menos quatro explosões ocorridas ao longo de milhares de anos. No centro dessa formação geológica, chamada Ikenosawa, fica a caldeira, nome dado à cratera que se forma após uma erupção vulcânica. E no centro da caldeira, um cume secundário ativo chamado Maruyama, formado por um vulcão maior e seu filhote.

É na porção intermediária da "ilha" que fica a maior parte do vilarejo. Isso não parece, porém, afastar os moradores. A última erupção da ilha ocorreu em 1785, há quase 300 anos. Um instante na escala geológica, mas tempo suficiente para que a maior parte da população aceite o risco em troca da paisagem exuberante. A pesca é uma das principais atividades econômicas da ilha, e viver sobre uma câmara magmática também tem vantagens práticas: há energia geotérmica abundante à disposição dos moradores.

Adaptado de: <http://glo.bo/29H9AFi> Acesso em 18 jun.2016.

FOTO: Charly W. Karl / Creative Commons.